



Interpeleção Escrita

Recentemente, muitos jovens recém-graduados deslocaram-se ao meu gabinete de Deputado, queixando-se de que existem cada vez mais alunos do Interior da China que vieram estudar para Macau e que, posteriormente, através dos seus conhecimentos com pessoas com poder e de “canais especiais”, foram entrevistados para ingressarem na função pública, esquivando-se assim ao regime de recrutamento central. E os seus salários mensais atingem as várias dezenas de milhares de patacas¹. Em Macau já existem muitos trabalhadores ilegais, situação que resulta em desemprego para as pessoas de meia-idade, e agora até os jovens vão perder oportunidades de emprego, vendo-se obrigados a procurar emprego fora de Macau.

Os residentes de Macau esperam que o ingresso na função pública obrigue a passar por vários exames, por exemplo, pelo concurso uniformizado e depois pelos concursos e avaliação de competências profissionais, abertos pelos diversos serviços públicos. Contudo, muitas pessoas conseguem esquivar-se desses concursos, necessitando apenas de recorrer aos seus conhecimentos com pessoas com poder. Isto faz-nos recordar a recente

¹ Diário de Macau, 20 de Junho de 2017, pág. A6 – “Lei Heong lok: número de registo de estudantes relativamente bom e diminuição da proporção de alunos”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

contratação de mais de 90 trabalhadores pelo Instituto Cultural. E nos termos do n.º1 do artigo 2.º da Lei da contratação de trabalhadores não residentes, a contratação de trabalhadores não residentes visa suprir a inexistência ou insuficiência de trabalhadores locais. A contratação de trabalhadores não residentes sem passarem por um concurso não é só uma violação da referida norma e dos direitos dos residentes, é também uma enorme injustiça ao nível da concorrência. E as pessoas suspeitam mesmo da existência de corrupção nestas situações. Este tipo de contratação é injusto, peca por falta de transparência, e deixa os jovens desapontados com o Governo, levando-os a perder o interesse em procurar emprego em Macau. E o mais grave é a perda de um grande número de talentos.

Nestes termos, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Há pessoas que conseguem ingressar na função pública através de “canais especiais”, sem terem de passar pelo concurso centralizado². O Governo da RAEM pode dar uma explicação clara aos residentes acerca disto?

² Idem.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

2. O Governo da RAEM dispõe de políticas concretas para formar mais talentos locais bilingues em português e chinês, bem como para garantir que disponham de oportunidades de emprego justas?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Leong Veng Chai

23 de Junho de 2017